

Opening—
March 22 at 10 pm
Joana Bastos

Mar 22 – May 4 2013
Tuesday to Saturday
From 2 pm to 7 pm

...“If I were you I’d paint it pink and place a chair upside down”,
said Lulu, an eleven year-old girl, interrupting me...

VERA
CORTÊS
ART
AGENCY

Av. 24 de Julho, 54-1ºE
1200-868 Lisboa
Portugal
T/F +351 213950177
www.veracortes.com

Acorda cedo, aos primeiros raios de sol. Junho vai já a meio e a exposição aproxima-se. Toma banho, veste-se e come algo automaticamente. Se lhe perguntassem, não se lembraria de nada do que tinha acontecido até sair para a rua. São assim as rotinas. Os primeiros raios de sol, portanto. Apanha o metro em London Bridge e segue até Waterloo, onde muda para o comboio que a conduz a Chiswick. O trajeto demora pouco mais de quarenta e cinco minutos, de sua casa à casa deles. É fluído, sem interrupções, como uma linha de pensamento, um conjunto de ideias com princípio, meio e fim. Enquanto a Sara leva a Lulu e o Rhodri à escola, ela fica a tomar conta da lola. O barulho começa cerca das nove da manhã. São as obras. Pensa que gostaria que as obras demorassem pouco tempo, que é mais difícil concentrar-se com a azáfama dos trabalhadores. E para as crianças, toda aquela poeira há-de ser um problema acrescentado. Algum tempo depois, chegam as compras do supermercado. Ela passa por dois trabalhadores e recebe-as. O costume. Às vezes imagina o que aconteceria ao quotidiano das pessoas se as compras do supermercado fossem drasticamente alteradas. O sol já vai alto, é Junho. São agora dez e meia da manhã, a lola vai dormir. Enquanto dorme, ela passa a ferro. Só passa a roupa, os lençóis não vale a pena. É uma tarefa que lhe agrada, passar a ferro. A repetição, os mesmos momentos sincopados provocam uma espécie de transe. Ela gosta, a mente desprende-se do corpo que continua, sozinho e independente, a tarefa. A peça para a exposição. Como resolver a situação de forma eficaz, sem comprometer em nada a ideia inicial? Analítica, a mente mede argumentos, reflete sobre potenciais críticas, sintetiza justificações conceituais. Um barulho inicialmente indistinto reúne mente e corpo num ser de novo indivisível. A interrupção é prontamente identificada. A lola acorda com fome, é altura de ela lhe dar o almoço. Dá-lhe o almoço, brinca com ela e volta a pô-la na cama. Até às três da tarde, a lola dorme. Ela, até às três da tarde, prepara comida e dá um jeito à casa. Às quatro vai buscar a Lulu e a Charlotte. O Rhodri tem uma competição de natação e vão todos vê-lo. Enquanto vêm o Rhodri, a Lulu e a Charlotte têm que fazer os trabalhos de casa. Ela ajuda, obviamente. Depois da competição leva-os de volta para casa. São cinco e um quarto e ela começa já a sentir o peso do dia. Em casa, e antes do sol se pôr, dá-lhes o jantar. A Sara vem buscar a Charlotte depois do jantar, o que é bastante conveniente pois assim não precisa de a levar a casa. Os trabalhos de casa ainda não estão acabados, por isso insiste na sua conclusão antes do banho. Dá banho à Lulu e depois ao Rhodri, um de cada vez, e arruma o saco da natação do Rhodri, tendo o cuidado de não deixar nada molhado no interior. Às sete leva a lola para a cama e, assim que adormece, volta para a Lulu e o Rhodri.

Lê-lhes histórias e vêem um pouco de televisão. Não muita, porque os pais não gostam. A Lulu insiste em falar da escola. Quer comparar a sua com a dela. As diferenças, mas sobretudo as semelhanças. Às oito e meia, uma hora e meia depois de ter levado a lola para a cama, leva também a Lulu e o Rhodri, que recusam sempre, mas que acabam por se deitar sem grande alarido. Estão exaustos, pensa, enquanto se apercebe, gradualmente, do silêncio que invade a casa. Já não se ouvem os trabalhadores, foram-se embora há muito. Já não se ouvem as crianças, estão na cama e provavelmente já dormem. Senta-se no sofá. Acabou. A Becky chega a casa por volta das dez. Pergunta-lhe como correu o dia. Ela relata-o de forma abreviada, porém afetiva. Despede-se e vai-se embora. Amanhã é dia de folga e não trabalha.

She wakes up with the first rays of light. It is already half way through June and the exhibition date is getting nearer. She showers, gets dressed and has something to eat, all this is done automatically. If she was asked, she wouldn't remember a single thing before setting foot on the street. That's how routines work. The first rays of light. She takes the underground from London Bridge to Waterloo where she catches a train that takes her all the way to Chiswick. The whole journey takes little more than forty five minutes, from her place to theirs. It's fluid, like a thought, a coherent grouping of ideas. While Sara takes Lulu and Rhodri to school, she looks after lola. The noise starts around nine. It's the renovation. She thinks she would like the construction to be fast, it's so much harder to focus with all the construction workers walking around. And for the children, the dust is an extra problem she has to deal with. Some time later the groceries arrive. She passes two workers on her way to receive the order from the delivery boy. The usual. She sometimes imagines what would happen to people if their deliveries were drastically changed. The sun is high, it's June. 10 am., lola goes to sleep. While the baby sleeps she irons, just clothes not the bedding. Ironing is a job she likes. The repetition, the same syncopated movements, put her in a trance of sorts. She enjoys it, the mind is let loose while the body continues, automatically performing the task. The piece for the exhibition. How to come to resolution, without compromising the original idea? Analytical, her mind measures pros and cons, reflects on hypothetical critiques, synthesizes conceptual justifications. A quiet but insistent sound brings body and mind together again. The interruption is immediately identified. lola wakes up hungry, it's time to give her lunch. She gives the baby lunch, plays with her for a bit and then puts her back to bed. lola sleeps until three. In the meantime she prepares food and tidies up the house. At four, she picks up Lulu and Charlotte. Rhordri has a swimming competition and they all go to watch. While Rhordri swims Lulu and Charlotte do their homework. She helps, as is expected. After the competition she takes everyone home. It's five o'clock and she is beginning to feel the day taking a toll on her. At home, and before the sun sets, she gives them dinner. Sara comes and picks up Charlotte straight after dinner, which is helpful because she doesn't need to take her home. The children's homework isn't finished yet, so she insists on its completion before they take a bath. She gives Lulu and Rhodri a bath, one at a time. At seven she puts lola to sleep and then goes back to Lulu and Rhodri. She reads them a few stories and lets them watch a bit of TV. Not for long because their parents don't like it. Lulu insists in talking about school, in comparing both their schools, the differences, but mostly the similarities.

At half past eight, an hour and a half after taking lola to bed, she also takes Lulu and Rhodri, who fight her but always end up in bed without much fuss. They're exhausted she thinks, while slowly realizing that the house is finally silent. The construction workers are gone. The children are in bed and probably asleep by now. She sits on the sofa. It's over for the day. Becky gets home around ten and asks her how was her day. She tells Becky what happened in a friendly but brief way. She says goodbye and leaves. Tomorrow is her day off, she doesn't work.

... “If I were you I’d paint it pink and place a chair upside down”,
said Lulu, an eleven year-old girl, interrupting me...



...There is a light in the world
that is a moment of glory.





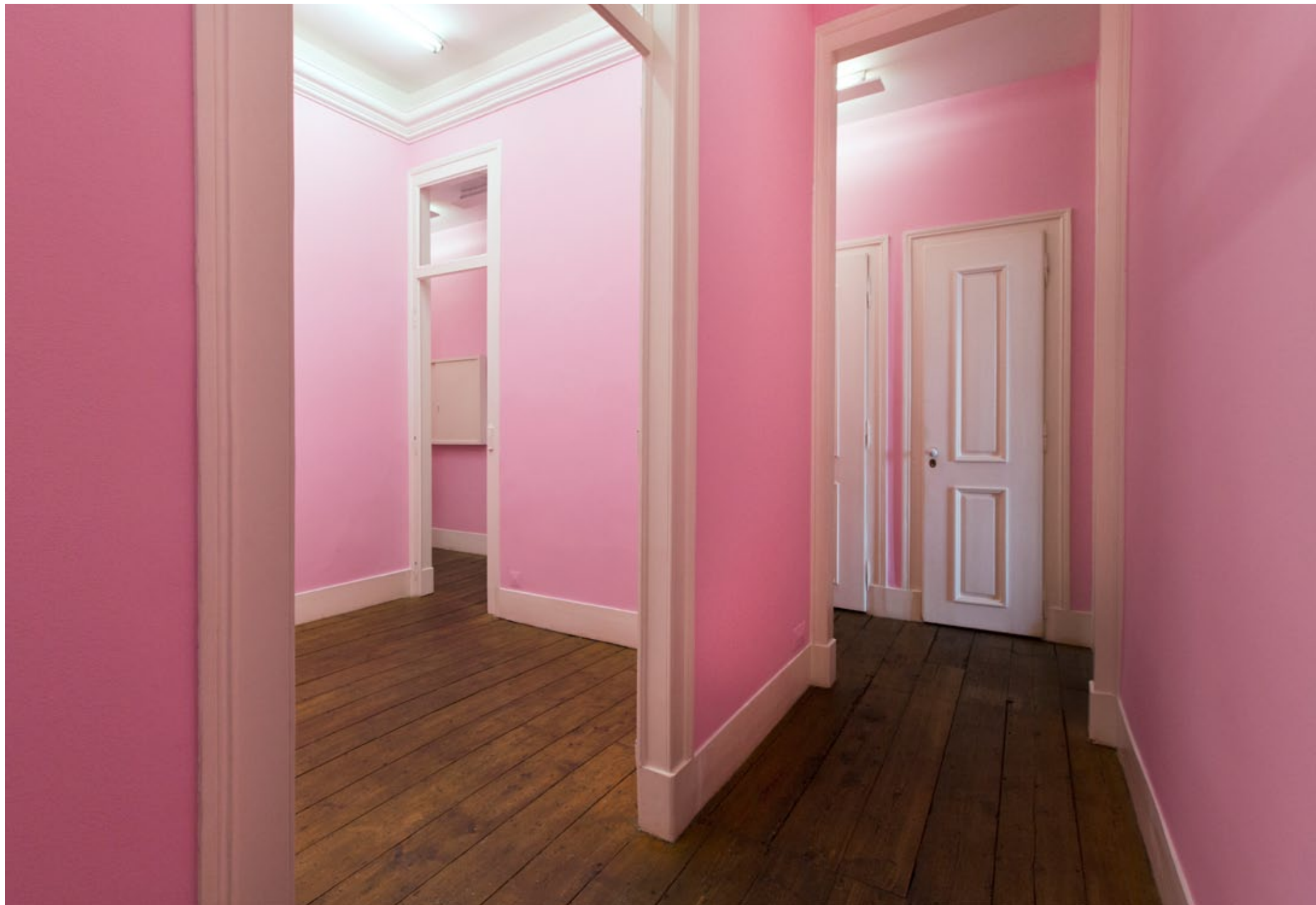
*...“If I were you I’d paint it pink and place
a chair upside down”, said Lulu, an eleven
year-old girl, interrupting me...*
2013

Cadeira, espaço expositivo pintado de cor de rosa
Chair, exhibition space painted in pink
Dimensões variáveis
Variable dimensions









Joana Bastos
Born in Lisbon, 1979
Lives and works in Lisbon

Education

2008
Masters Fine Art, Chelsea College of Art & Design, London UK

2007
Postgraduate Fine Art, Chelsea College of Art & Design, London UK

2004
BA Fine Art, Lisbon College of Fine Art, Lisbon PT

Solo Exhibitions

2013
...“If I were you I’d paint it pink and place a chair upside down”, said Lulu, an eleven year-old girl, interrupting me..., Vera Cortês Art Agency, Lisbon, PT

2012
Gustav Metzger (1926 - fridge), Carpe Diem Arte e Pesquisa, Lisbon, PT

2010
– To whom it may concern, Vera Cortês Art Agency, Lisbon, PT
– A\$T, Project Room, CAV Centro de Artes Visuais, Coimbra, PT
– No money, no honey, Threshold Artspace, Perth, Scotland, UK

2009
Ask me, Kunsthalle Lissabon, Lisbon, PT

2006
– Black Journeys, Lagar de Azeite Gallery, Oeiras, PT
– 8&80, Camões Institute, Luxembourg

2005
Blindfolded, Way of Arts Gallery, Estoril, Lisbon, PT

2003
Ink, Lagar do Azeite Gallery, Oeiras, PT

Group Exhibitions

2013
30 years of Performance, Calouste Gulbenkian Foundation, CAM, Lisbon PT

2012
– Verritas, Palácio de Santa Catarina, Lisbon PT
– RISO | LAUGHTER, Museu da Electricidade, Lisbon, PT
– ARCO Art Fair, Madrid, SP

2011
– Works by women artists, Threshold Artspace, Scotland, UK
– ARTRIO Art Fair, Rio de Janeiro, BR
– Arte Lusofona, Fundação Memorial da América Latina, São Paulo, BR
– ARCO Art Fair, Vera Cortês Art Agency's booth, Madrid, SP

2010
– Jornal Mural, Lisbon Streets, Lisbon, PT
– Water Closet, Lx Factory, Lisbon, PT
– Verbo, Galeria Vermelho, São Paulo, BR
– A Filosofia do Dinheiro, Museu da Cidade, Lisbon, PT

– POVO, Museu da Electricidade, Lisbon, PT
– Source Coding, Quare, London, UK
– Simplicity, www.or-bits.com
– Opções e Futuros #5, Fundação PLMJ, Lisbon, PT

2009
– Impossible Exchange, Frieze Projects, Frieze Art Fair, London, UK
– Entre o Céu e o Mar, Centro Cultural de Lagos, PT
– Exploring Photography and Video Art, Rietveld Arsenal, Venice Biennial, IT
– 9 to 5 _ Art Out of the Cubic, Bucketworks Gallery, Milwaukee, EUA
– Open!, Battersea Arts Centre, London UK
– Propeller Island, South Kensington Artists Run Space, London, UK
– Condensation II, Bodhi Gallery, London, UK

2008
– Jovens do Cinema Português, Cinema São Jorge, Lisbon, PT
– Employability, Chelsea College of Art and Design, London, UK
– RCA Secret, Royal College of Art, London, UK
– One Minutes PT, Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon, PT
– 7/10, Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon, PT
– Masters Show, Chelsea College of Art and Design, London, UK
– Monday Club, Dover Street Gallery, London, UK
– Condensation I, Decima Gallery, London, UK
– Nearly now, Chelsea College of Art and Design, London, UK
– In Reality & Fiction, Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, PT

2006/2007
– TAC, Carmen del Campo Gallery, Cordoba, SP
– Free Association Final Show, Chelsea College of Art and Design, London, UK
– Group Show, Chelsea College of Art and Design, London, UK
– RCA Secret, Royal College of Arts, London, UK
– Iniciativa X, ArteContempo, Lisbon, PT
– 8 Artists, Palácio Ribamar Gallery, Algés, PT
– TAC06, Institute of History and Contemporary Art, Zaragoza SP
– 78/80, Interpress Space, Bairro Alto, Lisbon, PT

2004/2005
– Iniciativa X, ArteContempo, Lisbon, PT
– RCA Secret, Royal College of Arts, London, UK
– Marquês de Pombal Fondation, Linda-a-Velha, Lisbon PT
– Arte e Espiritualidade, Cordoaria Nacional, Lisbon, PT
– TAC05, Pozada del Potro, Cordoba, SP
– Bienal Mostra por Amostra, Culturgest, Brussels, Belgium
– La Pergola XXI, Cordoba, SP
– TAC04, Caballerizas Reales, Córdoba SP
– BA Final Year Exhibition, Centro Cultural de Cascais, Lisbon PT

Artist books

2010
Kitchen Notes, artist book, 60 pages, edition of 100 signed books

Collections

– BES Art e Finança, Portugal
– CAV Centro de Artes Visuais de Coimbra, Portugal
– EDP Foundation, Portugal
– PLMJ Foundation, Portugal
– Threshold Art Space, Scotland